



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 005/2017

Data: 25 de maio de 2017.

Hora: 14:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Econômico Atual;
2. Alocações Financeiras;
3. Considerações Finais.

Item 01 - Cenário Econômico Atual:

O evento mais significativo neste mês em relação ao cenário internacional foi a eleição de Emmanuel Macron para a presidência da França. Sua posse marcou uma novidade para a quinta maior economia do mundo e membro-fundadora da União Europeia, empossando um novato de 39 anos, desconhecido para o público até três anos atrás e que não pertence a nenhum grupo político tradicional.

O ex-banqueiro de investimentos se tornou o líder francês mais jovem no período pós-guerra e o primeiro a ter nascido depois de 1958, quando o presidente Charles de Gaulle implementou a Quinta República no país. Um integrador europeu convicto, ao contrário de Le Pen e outros candidatos. Ele lançará sua aposta por laços mais fortes com a Alemanha, disparando a mensagem de que a União Europeia é resistente, apesar da saída do Reino Unido, e uma onda de crises financeiras e imigratórias que impulsionaram a extrema direita.

No cenário doméstico, os preços de energia elétrica e combustíveis recuaram e a inflação oficial registrou o menor nível para abril desde o Plano Real (1994). O IPCA desacelerou a alta a 0,14%, sobre 0,25% em março, segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O índice avançou 4,08% nos 12 meses até abril, sobre 4,57% no mês anterior. Com isso, ficou abaixo do centro da meta do governo, de 4,5% pela primeira vez desde agosto de 2010.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
————— IPAJM —————



A previsão para a Selic ao final do ano foi mantida em 8,5%. A desaceleração da inflação ocorre em meio a um cenário de recuperação econômica ainda fraca, com desemprego alto e renda baixa que contêm o consumo.

Já a produção industrial despencou 1,8% em março na comparação com o mês anterior, também segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É o pior resultado mensal desde a queda de 3,3% em agosto do ano passado.

Apesar desse dado, a economia brasileira voltou ao azul no primeiro trimestre após um longo período recessivo. O IBC-Br do Banco Central, espécie de sinalizador do PIB, teve um crescimento de 1,12% de janeiro a março sobre os três últimos meses de 2016. "Esse bom desempenho do IBC-Br reforça nossa visão de que o PIB trimestral voltou à zona positiva, após dois anos consecutivos mostrando uma queda trimestral", afirmam em relatório os economistas do Mitsubishi UFJ Financial Group, que projetam uma alta de 0,4% para PIB do primeiro trimestre, que será divulgado em 1º de junho.

No campo político, o mês de maio começou com a aprovação do texto-base da reforma da Previdência na Comissão Especial da Câmara, apesar dos protestos dos agentes penitenciários que invadiram a sessão. Os manifestantes ficaram indignados com a não inclusão da categoria em uma aposentadoria especial, com idade menor. A sessão foi marcada por divergências entre governistas, que alegam que a reforma servirá para frear o rombo nas contas previdenciárias, e a oposição, que afirma que os trabalhadores estão sendo prejudicados. Por ser uma mudança na Constituição, a reforma precisa ser aprovada, em dois turnos, por 308 dos 513 deputados. Se passar, o texto vai para o Senado.

Após esse resultado, o mercado avaliou quanto o governo terá que ceder para conseguir o apoio necessário para aprovar as novas regras previdenciárias. "Todo mundo acredita que a reforma vai acabar passando, mas não se sabe que cara vai ter e é isso que preocupa", disse à Reuters o analista da Um Investimentos, Aldo Moniz. Devido a essa cautela dos investidores, o dólar avançou 0,77%, a R\$ 3,1827 na venda e o Ibovespa caiu 1,86%. Mas o pior ainda estaria por vir.

Nesse mês houve também o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao juiz Sérgio Moro. A audiência teve vários momentos de tensão entre Moro e advogados de defesa.

Para encerrar esse mês de grande turbulência política, surgiram novas denúncias contra políticos do alto escalão do governo, dessa vez com a divulgação de áudios de gravações feitas pelo empresário do Grupo JBS e delator da Lava Jato, Joesley Batista.

O primeiro áudio foi do encontro do empresário com o presidente Michel Temer, onde, na conversa de 39 minutos, ele faz um relato sobre o pagamento pelo silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na prisão. Já o segundo áudio, também gravado pelo delator Joesley Batista, gravou o senador Aécio Neves, presidente do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



PSDB, pedindo R\$ 2 milhões para custear sua defesa nos processos em que é réu da Lava Jato.

Diante dessa nova crise política, o mercado, em 18/05/2017, viveu um dia de pânico. As denúncias envolvendo o presidente Michel Temer (PMDB) alimentaram percepções entre os investidores de que as reformas serão afetadas e, conseqüentemente, a recuperação da economia. O dólar avançou 8,15%, a R\$ 3,389 na venda, maior alta desde o início de 1999, quando houve a máxidesvalorização do câmbio. Devido à forte turbulência, o Tesouro Nacional e o Banco Central atuaram no mercado.

Já o Ibovespa caiu 8,8%, a 61.597 pontos, a maior perda diária desde 22 de outubro de 2008, acionando o mecanismo de circuit breaker, não utilizado desde então. A expectativa de operadores é de volatilidade intensa nas próximas sessões até que se tenha mais clareza sobre o rumo do governo Temer, que já está sendo alvo de diversos pedidos de impeachment, inclusive pela OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.

A intensa crise que acertou em cheio o governo do presidente Michel Temer deve afetar a retomada da economia, que vinha ensaiando uma recuperação. Para Nelson Marconi, professor da FGV, a atividade deverá piorar ainda mais diante da incerteza política, da crise de confiança e do cenário fiscal. "Infelizmente, a atividade econômica poderá piorar, saindo da atual estabilidade no fundo do poço", afirma o economista. Para Marconi, a redução da taxa de juros poderá ser interrompida ou ter seu ritmo reduzido.

Finalizando o mês, ontem, dia 24/05/2017, houve em Brasília a maior manifestação desde o início da crise política deflagrada pela delação dos donos da JBS, com confronto entre policiais e manifestantes, fogo e depredação de ministérios e convocação das Forças Armadas pelo Governo Federal, com a justificativa de proteger os prédios públicos que estavam sendo depredados. O mecanismo de Garantia da Lei e da Ordem, acionado pelo presidente Michel Temer, foi alvo de várias críticas, inclusive do Governador do DF, Rodrigo Rollemberg (PSB), causando mal-estar ao Governo. Com o desgaste de Michel Temer, mesmo ele tendo repetido que não haverá renúncia, vários partidos já começam a debater sobre possíveis nomes para concorrer em uma eventual eleição indireta.

Nesse momento é muito importante manter a cautela na tomada de decisões de investimentos, pois os mercados tendem a reagir de forma extrema, sem direção definida e sem base de fundamentos.

Item 02 – Alocações Financeiras:

A Diretoria de Investimentos, no dia 18/05/2017, definiu a seguinte movimentação:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ADQUIRIR, em 18/05/2017, a termo, 30.000 NTN-Bs – Notas do Tesouro Nacional, com vencimento em 15/08/2022 e taxa de 6,11% a.a., através do BRB – Banco de Brasília.

RESGATAR, em 19/05/2017, do fundo **BRB FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RF DI LP 1 MILHÃO**, do BRB – Banco de Brasília S/A, o valor de **R\$ 90.834.899,04** (noventa milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e nove reais e quatro centavos) necessário para a liquidação da aquisição das NTN-Bs – Notas do Tesouro Nacional.

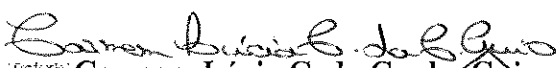
Em reunião extraordinária na Diretoria de Investimentos, no dia 22/05/2017, o Comitê foi informado da movimentação acima citada, efetuada devido a uma oportunidade de compra de NTN-Bs com taxa atrativa. A Diretoria de Investimentos iria continuar acompanhando os valores das taxas, sendo consenso que, caso as taxas permanecessem no mesmo patamar, seriam efetuadas novas compras de títulos. Caso contrário, seria feita uma transferência de um montante do Banestes para a Caixa Econômica Federal.


Como as taxas voltaram a cair, não estando mais atrativas no momento, foi realizada, então, a transferência do valor de **R\$ 35.000.000,00** (trinta e cinco milhões de reais) da conta corrente do Banestes S/A para a conta corrente da Caixa Econômica Federal no dia 25/05/2017. Tal montante será aplicado amanhã, dia 26/05/2017, no Fundo **FI CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF**.

Item 03 - Considerações Finais:

Registramos a ausência do Sr. Bruno nesta reunião do Comitê por motivo de férias.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Carmem Lúcia Carneiro da Cunha Guio, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Carmem Lúcia C. da Cunha Guio
: Certidão :
: Profissional :
: ANBIMA :
: CPA-20 : Membro do Comitê de Investimentos


Edmilson Nunes de Castro
: Certidão :
: Profissional :
: ANBIMA :
: CPA-20 : Membro do Comitê de Investimentos